



Relatório da deslocação do Rotary Clube de Barcelos a Cabo Verde

Fundada em 1905, Rotary é uma organização humanitária apolítica e sem vínculos religiosos. O movimento é constituído por profissionais e pessoas de negócios, líderes nas suas áreas de actuação, e que fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões.

Falar do trabalho do Rotary é falar de um século de serviços dedicados à humanidade e à promoção da paz e da boa vontade entre os homens. O Rotary é a única organização não governamental com assento permanente na Organização das Nações Unidas, que ajudou a criar no final da segunda grande guerra, em 1945.

Apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades menos favorecidas constitui sem dúvida um dos pilares de intervenção do movimento rotário.

Para o ano rotário 2008-2009, o Rotary Clube de Barcelos definiu como meta a implementação de um projecto internacional de apoio à comunidade com enfoque especial nas crianças e suas carências.

A comunidade escolhida foi a aldeia de Baía, situada na freguesia de Nossa Senhora da Luz, no interior do Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago – Cabo Verde), um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, apanha de areia e de uma pesca incipiente.

Esta comunidade sofre de problemas ambientais agudos, habitação social degradada, carência no transporte escolar, electrificação, abastecimento de água, e outros.

O concelho de São Domingos possui já um relacionamento privilegiado com Barcelos, e os municípios encontram-se geminados desde 1997.

Neste projecto, o Rotary Clube de Barcelos associou-se ao Rotary Clube Maria Pia da Praia que levou a cabo no terreno o levantamento de necessidades e oportunidades de intervenção.

Entre 11 e 17 de Janeiro, o presidente e secretário do Clube deslocaram-se a Cabo Verde para darem início à 1ª fase deste projecto de apoio ao desenvolvimento.

Nesta primeira fase, o projecto contou com o apoio dos TACV-Transportes Aéreos de Cabo Verde, Brinka-Enjoy Toys, e Gente Miuda.

• Reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Domingos



A visita ao Município de São Domingos começou com uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal – Eng. Fernando Jorge, e elementos da sua equipa.

Neste encontro foi abordado o Projecto de Apoio à Comunidade da Baía, linhas de intervenção, e o plano de electrificação.

O maior obstáculo ao desenvolvimento da Comunidade reside na ausência de energia eléctrica. Neste contexto foi debatido o plano de electrificação existente e possíveis medidas com vista à sua aceleração.

• Visita à Paróquia de São Domingos



Aqui reencontrámos o Padre Cachada, barcelense que conta com 54 anos em Cabo Verde, e que esteve nas primeiras acções de dinamização deste projecto.

O Padre António Cachada desenvolveu um trabalho notável junto da população e na recuperação do património. Este mérito foi já reconhecido pelos municípios de São Domingos e de Barcelos.

• Delegação Escolar de São Domingos



A Delegação Escolar de São Domingos foi o destino seguinte, e junto dos elementos deste órgão foi possível obtermos informação sobre a população escolar do município e da aldeia de Baía, bem como das suas carências.

Para terminar, visitámos uma sala de aula do ensino básico e falámos com a professora e os seus alunos.

• Visita ao Centro de Saúde de São Domingos



No Centro de Saúde tomámos contacto com as iniciativas referentes à Saúde Reprodutiva e ao Plano de Vacinação.

Com a Directora do Centro, Dr^a Raquel, discutimos também as carências na área dos cuidados médicos, inexistência (por avaria) de ambulância para transporte de doentes, as limitações das Unidades Sanitárias de Base e dos Postos Sanitários, etc ...

A população em caso de emergência tem de se deslocar por meios próprios até á unidade que lhe possa prestar assistência. A vacinação é efectuada no centro e em deslocações às comunidades.

No âmbito destas necessidades efectuámos o levantamento de algumas possibilidades de intervenção.

• Visita à Aldeia de Baía



O dia 13 de Janeiro, dia da liberdade e democracia, era aguardado com grande expectativa. Este dia representaria a concretização da 1ª fase do projecto de apoio à Comunidade da Baía.

Às 10 horas da manhã a festa começava, em frente do centro comunitário de Baía, com a actuação das batucadeiras. Os ritmos frenéticos agitavam a assistência que aguardava pelo desenrolar da festa.

O Sr. Francisco - animador de serviço, e o Sr. Felismino – Presidente da associação comunitária, deram as boas vindas aos membros dos Clubes Rotários de Barcelos e Maria Pia da Praia e outras entidades presentes.

E a música volta a ocupar lugar na festa, desta vez é o funaná dançado entusiasticamente por elementos da comunidade.



Seguiram-se as intervenções de Mário Moreira (Presidente do Rotary Clube Maria Pia da Praia) e Miguel Henriques (Presidente do Rotary Clube de Barcelos). Ambos se referiram ao projecto de apoio ao desenvolvimento e no prazer que tinham em estar junto desta Comunidade.



Enquanto a dança decorre, os membros dos clubes preparam, numa saula de aula, a distribuição dos brinquedos e t-shirts às crianças. Algumas crianças espreitam os preparativos através das janelas.

Depois de organizados pelos anos de escolaridade e sexo, os artigos são transportados para a frente do centro sócio-comunitário. Aqui as professoras organizam os alunos e começa a distribuição dos brinquedos, t-shirts e chapéus.



Um a um, meninos e meninas, recebem os brinquedos e t-shirts. Os mais pequenos levam ainda um chapéu para os proteger do sol.

Afastam-se abraçados aos brinquedos, e dão lugar ao próximo menino que aguarda a sua vez na fila. Este foi o momento mais gratificante para os membros de ambos os Clubes.



Seguiu-se a entrega de de certificados do curso de "Manipulação de Alimentos" a 25 mulheres com a participação dos Presidentes dos 2 Clubes.

A comunicação social que estava presente no local recolhe as declarações dos presidentes sobre o evento e o projecto em que este se encontra inserido.



A hora do almoço havia chegado e todos saboream o prato preparado à moda comunitária nos panelões. Arroz, feijoada, vinho, sumo e outros fizeram as delícias de todos os presentes.

Após o almoço a música regressa. Numa das saúlas de aula juntam-se alguns músicos e no centro comunitário improvisa-se uma pequena discoteca.



O resto da tarde é aproveitado para visitar, com os elementos da Delegação Escolar de São Domingos, o jardim de infância e o horto escolar que está prestes a entrar em funcionamento.



Em Cabo Verde são distribuídas das refeições quentes aos alunos do Pré-escolar e Ensino Básico. Esta acção conta com o apoio do Programa Alimentar Mundial, mas este vai abandonar Cabo Verde em 2010.

O argumento do PAM para a sua retirada é de que, face ao seu estado de desenvolvimento, Cabo Verde tem todas as condições para gerir autonomamente as cantinas escolares.

Neste momento é necessário reforçar as competências nacionais, de modo a que, depois de 2010, o país tenha a capacidade de fazer funcionar o programa das cantinas escolares e que as crianças não deixam de ter uma refeição quente nas escolas.

As cantinas escolares, para além serem um instrumento fundamental no combate contra a fome e má nutrição, contribuem, igualmente, para manter a taxa de frequência e consequentemente diminuir o abandono escolar.



A despedida da comunidade faz-se de novo com as batucadeiras cujo som nos acompanha na partida.

A comunidade vai ficando para trás com braços a agitarem-se no ar, e o nosso desejo de voltar em breve.



• **Visita ao Projecto do Bairro do Brasil – ASA**



O Centro de Intervenção Comunitária está situado no Bairro Brasil na Achada de Santo António. Este projecto resulta de parceria entre a Coordenação Nacional das Aldeias Infantis SOS e a Fundação Cabo-verdiana para a Solidariedade (FCS), e que conta também com o apoio do Rotary Club Maria Pia da Praia.

Neste centro são desenvolvidas actividades diurnas com as crianças e adolescentes carenciados deste bairro. Aqui são transmitidas noções de higiene e saúde, introduzidos hábitos de leitura, ministrada formação em informática, e outras actividades.

• **Reunião com a Dr^a Madalena Neves**

(Ministra do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social)



A Sr^a Ministra do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social – Dr^a Madalena Neves, recebeu uma representação constituída pelos Presidentes dos Clubes Rotários de Barcelos e Maria Pia da Praia, o Secretário do Clube Barcelense e a Companheira Fátima Costa do Clube da Praia.

Nesta reunião foi possível apresentar à Sr^a Ministra o dossier do projecto, bem como discutir o resultado da visita efectuada à comunidade e reunião como o executivo do município.

Foram abordadas questões pertinentes como o abandono escolar, a electrificação, a reabilitação da actividade agrícola, os prejuízos causados pela apanha de areia, e a necessidade de se encontrarem actividades geradoras de rendimento (como a recuperação do artesanato tradicional que já tem no Pano de Terra um exemplo positivo).

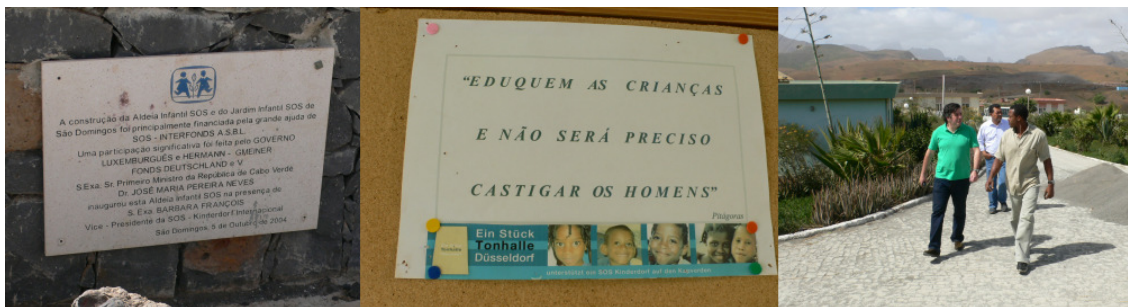
O Presidente do Rotary Clube de Barcelos ofereceu uma peça de olaria tradicional de Barcelos e referiu o trabalho de certificação levado a cabo no município barcelense.



Miguel Henriques referiu ainda a oportunidade dos Clubes Rotários se poderem associar a entidades como o Instituto do Emprego e Formação Profissional com vista à criação de uma escola de artesanato.

O resultado do encontro foi muito positivo, sendo que foram trocadas ideias de iniciativas a desenvolver, bem como foram indicadas pela Sr^a Ministra algumas entidades que poderão ser envolvidas no projecto.

- Visita à Aldeia Infantil SOS de São Domingos



A Aldeia Infantil SOS de São Domingos, a funcionar desde 2003, está situada em Ribeirão Chiqueiro.

Esta aldeia que dá abrigo, amor e educação a cerca de oitenta crianças carenciadas, foi financiada maioritariamente pelo governo de Luxemburgo, através da SOS-Interfonds A.S.B.L, e outros parceiros ligados às organizações SOS.



Construir famílias para crianças carenciadas ou abandonadas e ajudá-las a construir o seu próprio futuro, bem como dar-lhes a oportunidade de estabelecer relações duradouras dentro de uma família, são alguns dos objectivos das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde.



O início das actividades das Aldeias Infantis SOS - Cabo Verde data de 1984, com a criação da Aldeia de Assomada – Santa Catarina. Actualmente existem duas aldeias SOS, e ainda dois centros sociais ligados às Aldeias Infantis SOS , sendo, o centro social de São Vicente e o do bairro do Brasil, em Achada de Santo António, cidade da Praia.

• Avaliação da visita e perspectivas futuras



Os elementos dos 2 Clubes, bem como do Rotary Club da Praia, reuniram em casa do Presidente Eleito 2009-2010 do Rotary Club Maria Pia da Praia – Jorge Silva.

Antes do convívio teve lugar uma reunião dos 2 Clubes com vista à avaliação das acções desta visita e perspectivas futuras do projecto.

Os presidentes realçaram o sucesso da acção junto da comunidade da Baía bem como dos contactos estabelecidos com várias entidades ao longo da semana.

Será efectuado agora um levantamento de todos os eixos de intervenção identificados, bem como da sua orçamentação e priorização em termos de exequibilidade. Dos relatórios dos Clubes sairá o projecto para uma 2ª fase onde se pretende envolver mais parceiros, Rotary International, e Clubes de contacto.



Com a troca de lembranças deu-se por terminada a reunião, e arrancou uma noite de companheirismo animada pela tradicional música caboverdiana.